



Alto Valor para Conservação: Estatuto da Rede de Recursos

Versão 2 – Fevereiro de 2008

Missão

A missão da associação Alto Valor para Conservação: Rede de Recursos é contribuir para a manutenção e aprimoramento dos valores sociais e ambientais críticos das florestas e outros ecossistemas como parte de um manejo responsável da propriedade, e avançar em estratégias de manejo localmente adaptadas através do desenvolvimento e da aplicação da abordagem de Alto Valor para Conservação (High Conservation Value -HCV) (Conforme definido abaixo nas Diretrizes da Rede).

Para cumprir esta missão, a Rede busca promover:

- a cooperação entre organizações e indivíduos usuários do enfoque HCV
- a cooperação entre a proposta de HCV e outras abordagens e processos conservacionistas;
- boas práticas no uso do enfoque HCV a fim de manter a credibilidade do conceito;
- iniciativas locais e abordagens pluralísticas para a implementação do enfoque HCV;
- comparabilidade entre diferentes tipos de avaliação de HCV;
- iniciativas para maior desenvolvimento e aprimoramento do enfoque HCV.

Estrutura

Alto Valor para Conservação: Rede de Recursos é uma associação voluntária de indivíduos, organizações e instituições que compartilham uma ampla visão e os princípios apresentados neste Estatuto, que se relacionam à definição, à identificação e ao manejo de florestas e outros ecossistemas com alto valores para conservação contidos na matriz de conservação e uso sustentável da terra.

Qualquer pessoa é bem-vinda para utilizar as informações e os recursos da Rede e participar das atividades de treinamento e capacitação ou dos grupos de discussão. A participação direta nas atividades de desenvolvimento da Rede - como participação no Grupo Dirigente ou em Grupos de Trabalho, desenvolvimento do sistema de HCV e resolução de conflitos, é aberta àqueles que concordam com este Estatuto¹.

A estrutura da Rede é composta por::

Grupo Dirigente: A Rede de Recursos será monitorada por um grupo dirigente composto por representantes dos usuários da Rede. Este Grupo será responsável por determinar sua própria composição com o intuito de manter um equilíbrio entre as perspectivas dos representantes regionais e das partes interessadas.

¹ A implementação do Estatuto é feita de forma voluntária, de acordo com as obrigações das empresas dentro da lei de antitruste

Secretariado: A administração das atividades diárias da Rede ficará a cargo do Secretariado, o qual será monitorado pelo Grupo Dirigente. Quando apropriado, o Secretariado dará suporte aos Parceiros Regionais, Grupos de Trabalho e Grupo Dirigente.

Parceiro Regional: Uma série de parceiros regionais será identificada em diferentes áreas para representar a Rede localmente e conduzir atividades como: integração e coordenação local, fornecimento de informação no idioma local e desenvolvimento de interpretações locais do enfoque HCV.

Participantes: Participantes são indivíduos, organizações e instituições que concordam em apoiar o Estatuto da Rede.

Grupos de Discussão: Quando houver necessidade de debater um tema, Grupos de Discussão serão abertos para a participação de todos.

Grupos de Trabalho: Quando houver necessidade de resolver questões específicas, serão estabelecidos Grupos de Trabalho compostos por técnicos especialistas, que sejam participantes da Rede.

Estatuto: O Estatuto define a missão, a estrutura e as diretrizes da Rede e está sujeito a revisão periódica pelo Grupo, em consulta aos participantes.

Website, informação eletrônica e lista de e-mail: Ferramentas eletrônicas virtuais serão o principal meio de divulgação das atividades centrais da Rede, incluindo o fornecimento, troca e disseminação de informações, treinamento e assistência técnica no desenvolvimento e uso do sistema de HCV.

Diretrizes

Todos os participantes da Rede concordam com o seguinte:

Áreas de Alto Valor para Conservação são áreas críticas em uma determinada paisagem que necessitam de manejo apropriado, a fim manter ou aprimorar os Altos Valores para Conservação (HCVs - High Conservation Values). Existem seis tipos principais de áreas de HCV, baseados na definição desenvolvida originalmente pelo Forest Stewardship Council (FSC) para certificação de ecossistemas florestais.

HCV1. Áreas contendo significativa concentração de valor relativo à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade).

HCV2. Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

HCV3. Áreas que estão inseridas em, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

HCV4. Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex: proteção costeira, controle de erosão).

HCV5. Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).

HCV6. Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

A proposta de HCV, que está sendo expandida agora para outros ecossistemas e aplicada por outros sistemas de certificação, deve sempre incluir:

- Avaliação da presença ou ausência de todos os seis HCVs (quando estudos consideram apenas alguns HCVs, deve-se registrar explicitamente quais HCVs foram analisados e deixar claro que se trata de uma análise parcial de HCV).
- Análise do contexto, incluindo medidas de proteção já existentes e ameaças aos HCVs identificados.
- Identificação do local e dos regimes de manejo relevantes para áreas de HCV necessárias para manter ou aprimorar os atributos de HCV identificados.
- Desenvolvimento e implementação de um programa de monitoramento para avaliar como os valores estão sendo mantidos ou melhorados.

O processo de avaliação a ser seguido deve ser:

- Baseado em conhecimento, incorporando e utilizando todos os dados científicos relevantes e o conhecimento local. Quando for constatada deficiência significativa de informação, os dados devem ser coletados ou medidas preventivas devem ser tomadas, de acordo com o grau de risco.
- Participativo e inclusivo, garantindo que as partes interessadas relevantes sejam consultadas e que seus pontos de vista ou as informações que forneçam sejam incorporadas ao processo, e que as iniciativas adequadas já existentes sejam integradas, sempre que possível.
- Aberto e transparente, incluindo revisões por examinadores e informes públicos dos resultados.

Adicionalmente, deve ser desenvolvida uma estrutura de trabalho (vide quadro abaixo) que considere questões identificadas durante, mas que não sejam tratadas como parte da avaliação central de HCV. Exemplos podem incluir: legalidade; proteção dos direitos legais e costumários de comunidades locais e povos indígenas e respeito aos seus direitos de controlar o que acontece em suas terras; proteção de áreas contra conversão não justificada; e fornecimento de salvaguardas ambientais suplementares.

A Rede de Recursos reconhece que todos os ecossistemas naturais, incluindo aqueles não identificados como áreas de HCV, têm valores ambientais e sociais, como estoque e seqüestro de carbono, manutenção do suprimento de água, conservação da biodiversidade, etc. O foco da associação Alto Valor para Conservação: Rede de Recursos e áreas de HCV identificadas não devem levar à desvalorização de outras áreas, nem minar o objetivo de reduzir substancialmente e,

eventualmente reverter o grau de degradação e conversão dos ecossistemas naturais.

Os participantes deverão buscar e dar apoio para uma melhoria contínua no uso do enfoque HCV.

Estrutura de salvaguardas: Medidas de proteção devem ser desenvolvidas para sustentar o uso de HCV além do contexto de certificação, para o qual este foi originalmente desenvolvido. As principais questões identificadas são:

- **Legalidade:** Um acordo legal deve existir como pré-requisito básico para todas as avaliações de HCV.
- **Posse, direitos costumários e procedimentos de concessão:** As questões de posse, direitos e concessão constituem um assunto importante e delicado, devendo haver, portanto, um grau aceitável de consenso na maneira com que avaliações de HCV abordam estes temas.
- **Conversão:** Diretrizes devem ser desenvolvidas especificamente para o uso da abordagem de HCV dentro do contexto de conversão de ecossistemas.